

Espaço da Direção

O presente número de *Linguística. Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto* reúne textos de Linguística (nas áreas da Sintaxe, da Fonologia, da Semântica e da Crioulística) e outros que se situam em áreas interdisciplinares.

José Maria Brucart analisa a seleção de verbo copulativo (em particular *ser / estar*) nas orações atributivas do Espanhol e do Catalão, numa perspetiva sintático-semântica.

Ana Paula Nobre da Cunha quer demonstrar a relevância do troqueu silábico na inserção de espaço dentro dos limites da palavra ou na supressão de espaço entre fronteiras vocabulares no Português Brasileiro e no Português Europeu.

Fátima Oliveira e António Leal analisam o Pretérito Perfeito Composto do Indicativo em Português Europeu, identificando, em particular, as condições que estão na base da leitura iterativa desse tempo verbal.

Norval Smith estuda o Saramaccan, um dos crioulos falados no Suriname e geralmente considerado de base lexical inglesa e portuguesa, analisando palavras funcionais de origem portuguesa.

Seguem-se quatro textos que, de diferentes modos, se situam no cruzamento de várias áreas científicas mas todas tendo como ponto de partida a linguagem em relação com outra realidade: a imagem, o gesto, a educação e a política linguística, a aprendizagem.

Lluís Payrató analisa alguns textos escritos e imagens do quotidiano na confluência entre a Etnografia da Comunicação e a Análise de Discurso.

Isabel Galhano estuda a multimodalidade da *deixis* na interação face a face, em particular os *gestos de apontar*, cruzando a Análise do Discurso, a Análise Conversacional, a Linguística Interacional, a Etnografia da Comunicação e os Estudos do Gesto.

Krista Varantola analisa o uso do Inglês como língua global de comunicação na educação superior do ponto de vista histórico e pragmático, discutindo os efeitos do uso de uma “língua franca” na vida universitária.

Finalmente, Rita Amorim, a partir de uma experiência de ensino do Inglês, analisa o modo como os falantes que aprendem uma língua estrangeira resolvem os problemas de falta de léxico, usando o *code switching*.

Seguem-se cinco resenhas de obras recentes em várias áreas da Linguística ou em disciplinas afins.

Esperamos que este número da Revista suscite interesse e tenha bom acolhimento por parte da comunidade linguística e seja, uma vez mais, a prova da vitalidade da Linguística e das Ciências da Linguagem na Universidade do Porto e no Centro de Linguística desta Universidade.

Ana Maria Brito
julho de 2012